



**RELATÓRIO Nº 03/2016 – CONTROLE INTERNO**

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis  
Coren AP referente ao terceiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao terceiro trimestre de 2016.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-AP está composto por 18,18% de Ativo Circulante, e 81,82% de Ativo Não Circulante e 2,49% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,51%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO			PASSIVO
Ativo Circulante	980.997,73		980.997,73
	178.379,22	Passivo Circulante	24.378,96
Ativo Não Circulante	802.618,51	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	956.618,77

3. O Ativo Circulante teve um acréscimo 47,68% em comparação com ao terceiro trimestre de 2015, e houve um aumento de 58,99% das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	3º trim/15	3º trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	120.791,22	178.379,22	57.588,00	47,68
Disponibilidades	102.537,57	163.027,86	60.490,29	58,99

4. O grupo Ativo Não Circulante não apresentou crescimento em aquisições de bens móveis no período.

ATIVO EM	3º trim/15	3º trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	802.618,51	802.618,51	-	0,00
Bens móveis	674.949,23	674.949,23	-	0,00

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 4,15%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	3º trim/15	3º trim/16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	918.534,93	956.618,77	38.083,84	4,15

6. O Deficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 87,20), o motivo deste deficit decorre do fato da adoção da prudencia orçamentaria onde todas as despesas empenhadas a liquidar somam no passivo financeiro conforme IPC 04/ de 06/2015.

	3º trim/15	3º trim/16
ATIVO FINANCEIRO	196.512,19	254.848,49
PASSIVO FINANCEIRO	4.874,80	254.935,69
<b>Superávit/Deficit Financeiro</b>	191.637,39	- 87,20

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7,32	Maior que 1
Imediata	6,69	Maior que 1
Geral	40,24	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,49%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	24.378,96
Ativo Total	980.997,73
Endividamento Total %	2,49

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	24.378,96
Patrimônio líquido	956.618,77
Grau de endividamento	0,00
Indicador	Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 37.579,65 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 163.027,86, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 125.448,21.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA		ORÇAMENTARIA	
CORRENTE	1.088.823,85	CORRENTE	958.070,64
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	51.237,18	EXTRA-ORÇAMENTARIA	56.542,18
Saldo Exercício Anterior	37.579,65	Saldo Exercício Seguinte	163.027,86
	1.177.640,68		R\$ 1.177.640,68
Resultado Financeiro	125.448,21		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 24,98% acima do previsto inicial para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado até o 3º trimestre em 2016 ficou a menor 0,88% em comparação ao exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	1.423.580,00	1.779.230,00	355.650,00	24,98
Arrecadação	3º trim/15	3º trim/16	Diferença	%
Receita Corrente	1.098.488,64	1.088.823,85	-9.664,79	-0,88

11.No terceiro trimestre de 2016, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superavit orçamentario de R\$ 111.277,37.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.779.230,00	1.088.823,85	- 690.406,15	CORRENTES	1.812.230,00	977.546,48	- 834.683,52
CAPITAL	60.000,00		- 60.000,00	CAPITAL	27.000,00		- 27.000,00
Déficit				Superávit		<b>111.277,37</b>	
TOTAL	1.839.230,00	1.088.823,85	- 750.406,15	TOTAL	1.839.230,00	977.546,48	- 861.683,52

12.Da receita corrente prevista para todo o exercício, 61,20% foram arrecadados até o 3º trimestre de 2016, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 77,16%. Portanto, considerando o 3º trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 15,97% a menor em comparação com o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsao	Arrecadação 3º trimestre	%
2016	1.779.230,00	1.088.823,85	61,20
2015	1.423.580,00	1.098.488,64	77,16
		%	15,97

13.Em relação à execução das despesas, foram realizadas 53,94% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 3,86% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsao	Execução 3º trimestre	%
2016	1.812.230,00	977.546,48	53,94
2015	1.423.580,00	822.914,93	57,81
		%	-3,86

14.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	593.086,36
Receitas de Serviços	76.412,70
Multas e Juros de Mora	50.051,72
Receita Divida Ativa	4.575,20
Outras Receitas	9.724,24
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>733.850,22</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	183.462,56
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	174.077,40
DIFERENÇA	9.385,15

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 840.870,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade

Previsão - Exercício 2016		%
Receita Corrente Líquida	1.779.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	889.615,00	50%
Despesa com Pessoal e encargos	840.870,70	47,26

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 48,27% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (out/2015 a set/2016) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.124.323,56	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	562.161,78	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	542.709,72	48,27

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.088.823,85 sendo composta por 54,89 % de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 111.277,37.

Variacao Patrimonial Aumentativa	1.088.823,85	100%
Contribuições	597.661,56	54,89
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	76.412,70	7,02
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	48.648,94	4,47
Transferências recebidas	352.715,42	32,39
Outras variações	13.385,23	1,23

Variacao Patrimonial Diminutiva	977.546,48	100%
Pessoal e Encargos	525.614,53	53,77
Uso de Bens e Serviços e Consumo	133.231,58	13,63
VPD - Financeiras	37,61	0,01
Transferências Concedidas	184.281,64	18,85
VPD - tributarias	211,66	0,02
Outras variações	134.169,46	13,73

RESULTADO PATRIMONIAL	111.277,37
-----------------------	------------

Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um acréscimo de 58,99% em comparação ao terceiro Trimestre de 2015.
- Em relação ao ativo não circulante que está compondo 81,82% do ativo total, constam valores registrados em dívida ativa e investimentos em bens moveis e imoveis que ainda não foram feitos procedimentos com baixa e/ou depreciações para os devidos ajustes de valores.
- Quanto as análise dos índices de liquidez do Conselho constam os percentuais encontrados conforme base nos demonstrativos contabeis.
- Da Receita corrente prevista, no periodo em análise, foi arrecadado 61,20% do total.

e) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 53,94% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 3,86% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

f) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 2,49% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.

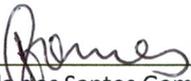
g) Em relação a cota parte, o Coren Ap ainda não está habilitado com a cobrança compartilhada automática e normalmente faz-se o repasse sempre no mês seguinte, conforme consta no balanço orçamentário o valor registrado de R\$174.077,40 está compondo as cota de janeiro a agosto/2016, sendo que a cota de setembro/2016 no valor de R\$10.204,24 ainda não foi executada, observando que em janeiro foi registrado e transferido uma diferença de cota parte de dezembro de /2015 no valor de R\$ 819,06.

h) O conselho está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, em 48,27%.

i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$111.277,37.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 13 de dezembro de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
Janilda dos Santos Gomes Negreiros  
Assessora Contabil

  
\_\_\_\_\_  
Sandra Suely Rufino Silva Galan  
Coordenador CCI